

DOENÇAS ZOONÓTICAS EM GALINHAS DOMESTICAS: COMO MANTER A SUA FAMÍLIA SEGURA!

INTRODUÇÃO

Embora a popularidade de galinhas como animal de estimação tenha crescido na ultima década, estudos mostram que os donos muitas vezes não estão cientes de que algumas doenças comuns a estas aves podem ser zoonóticas (contagiosas para humanos).

Algumas doenças de galinha podem causar doença em pessoas.

Galinhas são tradicionalmente criadas e mantidas como fonte de ovos e carne, porém o número de animais que são mantidos como animal de estimacao tem crescido. Por isso, é importante entender os microrganismos que galinhas saudáveis podem ser portadoras e como estes podem causar doenças em pessoas. Existem também microrganismos que podem causar doenças nas galinhas e pessoas. A **tabela 1** descreve infecções causadas por bactérias, vírus, parasitas e fungos que galinhas podem transmitir para pessoas.

Em pessoas, os sinais clínicos associados com estes patógenos são diversos e podem incluir irritações na pele, febre, problemas respiratórios, dor de cabeça, conjuntivite, dor no peito, aumento de linfonodos, dor abdominal, diarreia, vomito, dor no pescoço, tremores, convulsões e outros sinais neurológicos, perda de peso, intolerância ao exercício e ate mesmo morte.

Salmonelose e campilobacteriose são as doenças zoonóticas transmitidas por galinhas mais comuns. O risco associado a estes agentes pode ser limitado com o uso de vacinação. Estas vacinas reduzem a excreção de *Salmonella enteritidis* e *Salmonella typhimurium*. Porém, estas vacinas não eliminam o risco de contaminação dos ovos ou carne, fazendo com que medidas de higiene sejam essências para limitar o risco de transmissão.

TABELA 1: Doenças infecciosas de galinhas que podem contaminar humanos.

Vírus

Gripe Avária, Doença de Newcastle, Encefalite Viral Equina

Bactérias

Transmitidas por alimento: *Salmonella enteritidis*, *Campylobacter* spp., *Escherichia coli*, *Clostridium perfringens*, *Staphylococcus* spp., *Listeria monocytogenes*, *Yersinia* spp.,

Outras: *Chlamydia psittaci*, *Erysipelothrix rhusiopathiae*, *Mycobacterium avium*, *Pasteurella multocida*

Parasitas

Cryptosporidiosis

Fungos

Microsporum gallinae



Nunca coma, beba ou coloque objetos em sua boca enquanto estiver no galinheiro.

Outras doenças, não diretamente transmitidas por galinhas, podem também ser associadas a estes animais.

Primeiro: as galinhas atraem roedores, que podem ser associados a doenças como leptospirose, febre da mordida do rato e hantavírus. Mosquitos também podem se desenvolver na agua e podem transmitir algumas doenças virais das galinhas para humanos. Por estas razoes, controlar a população de roedores e mosquitos dentro e fora do galinheiro é importante. A presença de materiais roídos, buracos e fezes são sinais de roedores. Tape os buracos de acesso dos roedores ao galinheiro, reduza ou elimine o acesso de roedores a comida das galinhas ajuda no controle de roedores.

Segundo: alguns microrganismos podem crescer nos dejetos das aves, como os fungos *Histoplasma capsulatum* e *Cryptococcus neoformans*, embora as galinhas não sejam portadoras destes fungos. Esta é uma das razões para a recomendação de remoção frequente dos dejetos/material orgânico do galinheiro. A lavagem do chão, ninhos, paredes e teto com desinfetante aprovado para uso em galinhas previne a contaminação do ambiente.

DOENÇAS ZOONÓTICAS EM GALINHAS DOMESTICAS: COMO MANTER A SUA FAMÍLIA SEGURA!

Terceiro: as pessoas podem desenvolver uma reação alérgica - pneumonite por hipersensibilidade, as proteínas encontradas nas penas ou na poeira de dejetos secos das aves. Para evitar este problema, as penas devem ser removidas regularmente e a circulação de ar no galinheiro deve ser adequada, minimizando assim potenciais partículas irritantes.

Idosos, mulheres gravidas, crianças pequenas e pessoas imunocomprometidas devem ter cuidados adicionais quando lidarem com galinhas.

Estes indivíduos apresentam maior susceptibilidade a doenças potencialmente transmitidas por galinhas e, a probabilidade de doença mais grave nestes grupos é mais alta. Para a maioria das pessoas saudáveis, galinhas podem ser mantidas e criadas com segurança e terem seus ovos ingeridos. Elas podem até ser criadas como animais de estimação, tanto dentro quanto fora de casa, tendo em conta que higiene e as medidas de prevenção de transmissão de doença recomendadas são implementadas.

Lave suas mãos com sabão e água assim que sair do galinheiro.

A maioria das doenças zoonóticas que afetam galinhas são transmitidas por inalação de pó contaminado, inspiração de aerossóis ou ingestão de água ou comida contaminada com fezes. Por isso, utilizar uma máscara facial quando limpar as fezes a lavar as mãos vigorosamente após lidar com galinhas (ou seu ambiente) pode reduzir a potencial exposição às doenças zoonóticas. Doenças transmitidas por ovos (como salmonela) podem ser prevenidas com uma boa higiene e cozimento dos ovos.

Roupa e sapatos podem servir como veículo de microrganismos. Idealmente, uma roupa protetora deve ser usada por cima da roupa usual para protegê-la enquanto estiver no galinheiro. Esta roupa deve ficar do lado de fora da casa quando não estiver em uso. E também recomendado usar calcado específico para o galinheiro.

A prevenção da transmissão de doenças zoonóticas baseia-se a maior parte das vezes em seguir protocolos de higiene. Porém, recomendamos manter-se informado acerca de epidemias na sua região, como influenza aviária ou doença de Newcastle. Estas situações requerem medidas específicas para prevenir a infecção dos seus animais.

Como devo agir em caso de suspeita de doença transmissível?

Se você estiver doente, contate o seu médico de família e informe que tem galinhas no seu quintal. Se as galinhas forem suspeitas de causar a sua doença, contate seu veterinário para testar suas aves.

Se você estiver doente, contate o seu médico de família e informe que tem galinhas no seu quintal.

Qualquer ave que vier a óbito deve ser necropsiada o mais rápido possível por um veterinário de aves e descartada em um saco plástico adequado.



DOENÇAS ZOONÓTICAS EM GALINHAS DOMESTICAS: COMO MANTER A SUA FAMÍLIA SEGURA!

AAV: Definindo um Padrão no Cuidado das Aves desde 1980

Medicina de aves é um campo distinto e bastante especializado, que requer treino extensivo, habilidades avançadas e instalações especialmente planeadas e equipadas para tratar e hospitalizar aves. A Associação de Veterinários de Aves (AAV) foi criada para providenciar a veterinários educação especial e mantê-los atualizados com as últimas informações em saúde aviária. A AAV promove um congresso anual em medicina aviária e publica o *Journal of Avian Medicine and Surgery* (*Jornal de Medicina e Cirurgia de Aves*). A AAV também faz contribuições anuais em projetos de conservação de aves e patrocina estudos para avançar o conhecimento em medicina aviária.



Para Mais Informações

Para mais informações sobre aves, peça ao seu veterinário por cópias dos seguintes Panfletos de Educação ao Cliente AAV:

- Avian Chlamydiosis and Psittacosis
- Cuidados Veterinários para a sua ave de estimação*
- Cuidados Básicos para Aves de Companhia*
- Behavior: Normal and Abnormal
- Caring for Backyard Chickens
- Digital Scales
- Feather Loss
- Feeding Birds
- Injury Prevention and Emergency Care
- Managing Chronic Egg-laying in Your Pet Bird
- Sinais de Doenças em Aves de Companhia*
- Ultraviolet Lighting for Companion Birds
- Quando eu devo levar minha ave ao veterinário?*
- Doenças zoonóticas em galinhas*

*Disponível em várias línguas. Os demais disponíveis apenas em inglês.

Recursos Online

Siga a AAV no Facebook (www.facebook.com/aavonline) para dicas e as últimas notícias para donos de aves. Você também pode nos achar no Twitter (@aavonline) e YouTube!

O nosso website, www.aav.org, oferece a ferramenta Find-a-Vet (procure-um-veterinário) para ajudar donos de aves a procurar veterinários de aves em todo o mundo. Também oferecemos uma variedade de recursos como cuidados básicos em aves e mais. Visite nosso site hoje!

Aviso legal: Estas informações foram traduzidas e foram inicialmente escritas para um leitor Norte Americano. Leis nacionais e regionais podem ser diferentes e impedir alguns procedimentos e detalhes discutidos nesse panfleto. Os leitores são encorajados a verificar as leis locais quando ler e implementar as informações providas.



Visite aav.org ou encontre-nos no Facebook em facebook.com/aavonline